

# Covas: Carta tem mais de um pai

**Belo Horizonte** — O presidente nacional do PSDB, senador Mário Covas, criticou ontem, a utilização, pelo PMDB, da imagem do presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, como o "pai único" da nova Constituição, afirmando que "querer sintetizar e colocar debaixo do braço de alguém o trabalho que foi de muitos é uma injustiça e uma mentira", definiu.

Covas, que condenava a "paternidade única" sem citar o nome do presidente da Constituinte e do PMDB, não teve dúvidas quando foi questionado a ser mais explícito: "Falo, com todas as letras, do doutor Ulysses Guimarães", disse o presidenciável do PSDB.

"Há entre 350 e 400 constituintes que sempre compareceram às sessões da Constituinte e efetivamen-



Covas

te fizeram o novo texto constitucional" — disse Covas, que esteve em Belo Horizonte participando da campanha a prefeito do deputado Pimenta da Veiga (PSDB), que o classificou de "o principal" articulador do plenário da Constituinte.

O senador Mário Covas

garantiu que respeita "o trabalho e o esforço" do deputado Ulysses Guimarães, na presidência da constituinte, "mas daí a imaginar que uma pessoa pretenda ter uma paternidade exclusiva, é um exagero", enfatizou o presidente do PSDB, cuja visita à capital mineira foi definida pelo governador Newton Cardoso como "um encontro de ninguém com ninguém". Minha visita realmente não é importante. Importante foi a do Jânio", ironizou Covas, referindo-se ao encontro do prefeito de São Paulo com o governador de Minas, recentemente.

Combatendo a tese da realização de um terceiro turno para rever a nova Constituição, Covas afirmou que o ato de convocação da Assembléia Nacional Constituinte previa apenas dois turnos.